

Dissertação Defendida em 2003

Fabiana Moreira

Aspectos macro e microscópicos dos ovários de matrizes suínas, oriundas de granjas da microrregião de Rio Verde-GO e descartadas para abate por motivos diversos

RESUMO

Muitas são as causas já identificadas que determinam o descarte e reposição de matrizes em granjas suínas. O presente estudo visou verificar a frequência das causas de descarte de matrizes suínas em produção e avaliar macro e microscopicamente seus ovários. Durante o período de março a julho de 2002, foram selecionadas ao acaso, na linha de abate, 330 matrizes mestiças Large White x Landrace, procedentes de sistemas intensivos de produção de leitões, localizados na microrregião de Rio Verde-GO. Posteriormente foram anotadas as informações referentes ao motivo do descarte para determinar a frequência. Ainda na linha de abate, foram colhidos os ovários destas fêmeas. Após a colheita os ovários foram pesados e avaliados macroscopicamente, fotografados e colocados em frasco contendo formalina tamponada à 10%. Logo após, retirou-se uma amostragem de 33% das 330 fêmeas, para a avaliação histológica dos ovários colhidos. Em termos gerais a causa de descarte que obteve a maior frequência foi a baixa produtividade com 41,42% seguida por idade avançada (11,21%) e escore corporal ruim (7,88%). Através da avaliação macroscópica da condição funcional dos ovários foi possível observar que 90,60% das fêmeas descartadas estavam em atividade cíclica, 7,58% possuíam cistos ovarianos simples ou múltiplos e somente 1,82% dos ovários estavam em anestro. O peso médio dos ovários foi de 8,75g, aqueles que possuíam cistos foram os mais pesados (31,94g) e os mais leves foram aqueles em estado anéstrico com 3,74g. Dos ovários avaliados pela microscopia, 49,0% apresentavam corpos normais (folículo, corpo lúteo) em todos os estágios de desenvolvimento, 21,25% das fêmeas apresentaram folículos em desenvolvimento, terciários e atrésicos, além de corpos albicans, mas sem corpos lúteos maduros. Em 14,42% dos ovários os cistos foliculares apresentavam-se em conjunto aos corpos normais e apenas em 5,77% dos ovários foi detectada a presença de cistos luteínicos em conjunto com estruturas funcionais. Seguindo estes resultados pode-se concluir que a causa de descarte que apresentou a maior frequência foi a baixa produtividade. Pela avaliação macroscópica e microscópica dos ovários foi possível constatar que a maior parte das fêmeas estavam em atividade cíclica e conforme indicado pela microscopia aquelas que apresentavam corpos normais, mas sem corpos lúteos possivelmente estavam passando por um período de acíclica. Relacionando as causas de descarte com a condição funcional dos ovários observou-se que não houve nenhuma dependência entre as duas variáveis.

Palavras-chave: fêmea suína, reprodução, ovários, descarte.